



PREFEITURA DE NAVEGANTES

Rua João Emílio n° 100 - Centro

Fone/Fax: (47) 3342-9500

www.navegantes.sc.gov.br

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 027/2014

IMPUGNANTE: VIAÇÃO NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES LTDA

A empresa impugnante apresentou na data de 10/12/2014 impugnação ao edital nº 027/2014, aduzindo em suma sobre a estimativa de custos, desrespeito a normas trabalhistas, da estimativa dos passageiros, atualização dos valores, valor de tarifa inverídico e construção dos terminais e obras públicas, requerendo ao final a anulação do referido edital.

Em síntese, é o breve relato dos fatos, estando à íntegra da impugnação anexada aos autos do processo, com vistas franqueadas, conforme previsto no Edital, passando a CEL, em conformidade com o art. 41 da Lei 8.666/93, apreciar e julgar nos termos a seguir aduzidos.

I – PRELIMINARMENTE: REQUISITOS DE ADMISSIBILIDADE

Inicialmente, cabe apreciar o requisito de admissibilidade da referida impugnação, verificando se a mesma foi interposta dentro do prazo, estabelecido para tal, visto que se trata de uma possível licitante.

O impugnante protocolou a impugnação perante a CEL em 10/12/2014, em tempo hábil, portanto, merece ter seu mérito analisado, visto que respeitou o prazo estabelecido na norma sobre o assunto. A resposta estará disponível publicamente no site da Prefeitura Municipal de Navegantes.

II - DO MÉRITO

Passando à análise do mérito, quanto ao ponto impugnado pelo interessado, conforme posicionamento da área demandante/técnica do objeto e da comissão de licitações tem-se as seguintes considerações e entendimentos:

III – CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Antes de passarmos a análise da presente impugnação, é importante ressaltar na mesma data de 10/12/2014 o Município recebeu (2) impugnações, sendo a outra do Consorcio Forte, ambas impugnantes insurgem sobre um mesmo ponto, a construção dos terminais, nunca antes apontados por nenhuma das empresas nas impugnações dos editais anteriores.

Outro ponto é a enorme capacidade de distorcer e manipular os dados em favor próprio com o grande intuito de conquistar uma tarifa absurda. Além do caráter protelatório dos editais, talvez achando que situações do passado possam a vir favorecer no presente, também deve haver um problema de dislexia, porque



PREFEITURA DE NAVEGANTES

Rua João Emílio n° 100 - Centro

Fone/Fax: (47) 3342-9500

www.navegantes.sc.gov.br

apontar na presente impugnação que o edital contém valor inverídico do motorista, se não for problema de dislexia só pode ser má fé.

IV - Manipulação da planilha estimativa de custos e resultados.

A licitante argumenta na sua inicial que o edital traz um valor errado da convenção, porque o Município adotou exatamente a Convenção Coletiva de trabalho 2014/2015, devidamente registrada no Ministério do Trabalho sob. SC 002175/2014 válida até 30 de abril de 2015 e de abrangência em nosso Município.

Medindor - Extrato Convenção Coletiva

Page 1 of 9

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2014/2015

NÚMERO DE REGISTRO NO MTE: SC002175/2014
DATA DE REGISTRO NO MTE: 08/09/2014
NÚMERO DA SOLICITAÇÃO: MR025432/2014
NÚMERO DO PROCESSO: 46220.005284/2014-41
DATA DO PROTOCOLO: 02/09/2014

Confira a autenticidade no endereço <http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/>.

SIND COND VEIC AUTOM TRAB TRANSP ROD CARGAS PASS ITAJAI, CNPJ n. 83.824.787/0001-79, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). JOAO JOSE DE BORBA;

E

SIND DAS EMPRESAS DE TRANSP PASS NO EST SANTA CATARINA, CNPJ n. 83.714.889/0001-31, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). ELIAS SOMERIO;

celebram a presente CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO, estipulando as condições de trabalho previstas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - VIGÊNCIA E DATA-BASE

As partes fixam a vigência da presente Convenção Coletiva de Trabalho no período de 01º de maio de 2014 a 30 de abril de 2015 e a data-base da categoria em 01º de maio.

CLÁUSULA SEGUNDA - ABRANGÊNCIA

A presente Convenção Coletiva de Trabalho abrangerá a(s) categoria(s) Profissional dos condutores de veículos automotores e trabalhadores em transportes rodoviários de passageiros urbanos, interurbano, intermunicipal, interestadual, turismo, alternativo e similares, tratoristas, ajudantes e carregadores de veículos rodoviários, com abrangência territorial em Balneário Camboriú/SC, Balneário Piçarras/SC, Bombinhas/SC, Camboriú/SC, Ilhota/SC, Itajaí/SC, Itapema/SC, Luiz Alves/SC, Navegantes/SC, Penha/SC e Porto Belo/SC.

SALÁRIOS, REAJUSTES E PAGAMENTO PISO SALARIAL

CLÁUSULA TERCEIRA - SALÁRIO NORMATIVO

O piso mínimo da categoria passará, a partir de 1º de maio de 2014, a ter os seguintes valores:

	MAIO/2014
a) Motorista Interestadual Rodoviário	R\$ 1.987,00
b) Motorista Intermunicipal	R\$ 1.987,00
c) Motorista de Turismo	R\$ 1.987,00
d) Motorista de Fretamento	R\$ 1.925,00
e) Motorista Intermunicipal Rodoviário	R\$ 1.796,00
f) Motorista Intermunicipal de Característica Urbana	R\$ 1.796,00
g) Motorista de Transporte Urbano	R\$ 1.691,00
h) Motorista de Van e Assomelhados	R\$ 1.691,00

O valor desta convenção é de R\$ 1.691,00 e não de R\$ 1.790,00 como pleiteado na impugnação, o mesmo aplica-se ao valor do vale alimentação que na convenção usada é de R\$ 250,00.

“Doe órgãos! Doe Sangue! Salve Vidas”



PREFEITURA DE NAVEGANTES

Rua João Emílio n° 100 - Centro

Fone/Fax: (47) 3342-9500

www.navegantes.sc.gov.br

Pesquisando no site do Sindicato a convenção relacionada pela Impugnante, primeiramente é **uma convenção específica e própria para a Viação Nossa Senhora dos Navegantes** e o outro detalha que muito **chama atenção é a data de registro 10/12/2014 exatamente a mesma data do protocolo** da presente impugnação. Deixamos a explicação com a própria empresa.

ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2014/2015

NÚMERO DE REGISTRO NO MTE: SC003070/2014
DATA DE REGISTRO NO MTE: 10/12/2014
NÚMERO DA SOLICITAÇÃO: MR073500/2014
NÚMERO DO PROCESSO: 46220.007931/2014-59
DATA DO PROTOCOLO: 04/12/2014

Confira a autenticidade no endereço <http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/>.

SIND COND VEIC AUTOM TRAB TRANSP ROD CARGAS PASS ITAJAI, CNPJ n. 83.824.797/0001-79, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). JOAO JOSE DE BORBA;

E

VIACAO NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES LTDA, CNPJ n. 00.070.408/0001-30, neste ato representado(a) por seu Diretor, Sr(a). GUILHERME FACHINI NETO;

celebram o presente ACORDO COLETIVO DE TRABALHO, estipulando as condições de trabalho previstas nas cláusulas seguintes:

Outro ponto respondido inúmeras vezes é que a empresa está presa ao passado, invocando continuamente um estudo ultrapassado feito por uma antiga empresa contratada pelo Município para o antigo edital 16/2009. Um momento em que o próprio Município vivia uma estagnação econômica de décadas.

As únicas pesquisas, cujos dados não podem ser confiáveis, foram extraídas de dentro do ônibus, por si só viciada, pois atesta apenas um serviço sem eficiência, relatado no trabalho da PEGORIM Engenharia e Projetos em 2009 onde afirma:

“A proposta do transporte coletivo de passageiros dentro do Município de Navegantes é limitado, pois pela sua configuração em geral, o deslocamento por outros meios, a pé e por bicicletas, desestimulando o uso do transporte coletivo que cumpre em parte a cobertura espacial atendendo uma boa parcela da população urbana e rural, porém com frequência baixa nos horários de atendimento”; e ainda: “Como se pode verificar os indicadores operacionais demonstram um baixo grau de desempenho, pois o serviço não tem como contrapartida demanda suficiente para

“Doe órgãos! Doe Sangue! Salve Vidas”



PREFEITURA DE NAVEGANTES

Rua João Emílio n.º 100 - Centro

Fone/Fax: (47) 3342-9500

www.navegantes.sc.gov.br

operar com frota e atender os itinerários sem utilizar varias linhas com ônibus intermunicipais.”

A realidade hoje identificada pela nova pesquisa muito mais ampla que a anterior é outra. E estimativa de passageiros foi objeto de uma pesquisa domiciliar que identificou as necessidades de deslocamentos bem como as origens e destinos desejados. Nunca uma pesquisa desta natureza foi realizada em nosso Município.

Fica demonstrado na pesquisa domiciliar uma significativa parcela dos entrevistados afirmou que **“não utiliza o transporte” porque os horários não atendem, porque o serviço é ruim ou porque simplesmente não existe atendimento na sua área de abrangência**, a ponto de que acabam andando a pé até os seus pontos de destino.

Sendo assim, há uma presunção de que o limite do transporte urbano de passageiros se dá pelo que hoje é operado e ainda, numa forma irregular quando a frota mistura-se com outro tipo de serviço que é concedido por outro ente público, fazendo supor que a depreciação, remuneração e custos operacionais venham a ser cobertos por dois sistemas de transporte distintos, mostrando que o modelo está equivocado e necessita ser remodelado urgentemente.

Quanto ao item 1.14 o edital traz o seguinte quadro:

**PREFEITURA DE NAVEGANTES**

Rua João Emílio n° 100 - Centro

Fone/Fax: (47) 3342-9500

www.navegantes.sc.gov.br

INSUMOS BÁSICO	
ITEM	VALOR (R\$)
Preço de um litro de combustível	2,40
Preço de um pneu novo para veículo leve - 215/75R x 17,5 (radiais, sem câmara)	1.125,00
Preço de um pneu novo para veículo pesado - 295/80 R 22,5 (radiais, sem câmara)	1.313,50
Preço de um pneu novo para veículo especial	1.512,50
Preço de uma recapagem para veículo leve	280,00
Preço de uma recapagem para veículo pesado	350,00
Preço de uma recapagem para veículo especial	-
Preço de uma câmara de ar para veículo leve	80,00
Preço de uma câmara de ar para veículo pesado	101,33
Preço de uma câmara de ar para veículo especial	-
Preço de um protetor para veículo leve	44,00
Preço de um protetor para veículo pesado	44,00
Preço de um protetor para veículo especial	-
Preço Ponderado de um Chassi novo para Veículo Leve	150.300,00
Preço Ponderado de um Chassi novo para Veículo Pesado .	170.949,00
Preço Ponderado de um Chassi novo para Veículo Especial	-
Preço de uma Carroceria nova para Veículo Leve com Ar Cond + Validador Elet.	136.210,00
Preço de uma Carroceria nova para Veículo Pesado com Ar Cond + Validador Elet.	149.961,00
Preço de uma Carroceria nova para Veículo Especial com Ar Cond + Validador Elet.	-
Preço Implantação Sistema Controle Acesso com o Validador Eletronico	367,16
Preço Veiculo Utilitario - Apoio	35.000,00
Salário Base Mensal de Motorista	1.691,00
Salário Base Mensal de Bilheteiro	1.020,00
Salário Base Mensal de Fiscal/Despachante	1.691,00
Auxilio alimentação	250,00
Benefício Total Mensal por Veículo	2.765,20
Remuneração Mensal Total da Diretoria por veículo Coeficiente= 1,00%	3.037,10
Despesa mensal (Frota Total) com Seguro de Responsabilidade Civil	111,12
Despesa mensal com Seguro Obrigatório por veículo	33,04
Despesa mensal com IPVA	139,90

V - Desrespeito as Normas trabalhistas da Categoria funcional

O Município adotou exatamente a Convenção Coletiva de trabalho 2014/2015, devidamente registrada no Ministério do Trabalho sob. SC 002175/2014 válida ate 30 de abril de 2015 e de abrangência em nosso Município. Argumento da empresa não encontra fundamental legal.

“Doe órgãos! Doe Sangue! Salve Vidas”



PREFEITURA DE NAVEGANTES

Rua João Emílio n° 100 - Centro

Fone/Fax: (47) 3342-9500

www.navegantes.sc.gov.br

VI- Estimativa numero de passageiros:

Um ponto que a empresa ataca constantemente é o numero de usuários estimados em 187.500 usuários e a definição do valor da tarifa, foi analisado pelo nosso Egrégio Tribunal de Contas de SC, quando de uma representação de um vereador no Município sob o numero ELC 13/00416103, onde o questionamento do vereador é muito similar ao questionamento ora postulado pela empresa, onde os técnicos após análise exararam o seguinte parecer constante na fls 71 e 72 e que reproduzimos:

“ O representante aduziu que os dados utilizados para a definição do valor da tarifa estariam inconsistentes e descolados da realidade. Não é o que parece a esta instrução. O total de usuários estimados é de 4.200, de modo que ao ser considerado os dias uteis no mês, a quantidade de viagens de cada usuário, o total de usuários com gratuidade e com desconto, chega se ao montante estimado e 187.680 passageiros equivalentes “

“O indicador passageiro equivalente representa a estimativa do total de pagamentos de passagens de ônibus do futuro transporte coletivo de Navegantes, o que, **conforme amplo estudo realizado previamente ao lançamento da licitação encontra guarida técnica espelhando a realidade projetada do Sistema.** Neste sentido, entende-se por considerar improcedente esta alegação. (grifo nosso)

Ademais a análise da impugnante sempre visando denegrir todo o amplo projeto, elaborado por inúmeros profissionais, observa apenas o seu lado, e apenas para as duas empresas do grupo o edital esta dirigido a licitantes. Além de termos a nítida concepção que o dilema é que a impugnante quer participar de um certame, não investir nada e que não está minimamente preocupada com qualidade ou com a execução de um contrato com a excelência que se pretende como já observamos nos questionamentos anteriores. Todos os elementos pensados para (frisado) **um novo de transporte público coletivo urbano**, não estão no escopo das argumentações. **O pensamento matemático que está sendo considerado se lastreia em frota velha e imprópria, descompromisso com a segurança do usuário, fora a qualidade da prestação dos serviços, falta de investimento em tecnologia, e absoluta incapacidade de renovação.** Portanto, coube ao administrador a tarefa de ousar para que o munícipe tenha um serviço digno e apropriado e, para isto, vai a iniciativa privada propor uma parceria através de uma



PREFEITURA DE NAVEGANTES

Rua João Emílio n° 100 - Centro

Fone/Fax: (47) 3342-9500

www.navegantes.sc.gov.br

outorga para a prestação de serviços de transporte urbano. Não haverá como afirmar a impraticabilidade alegada, visto que o sistema operado no Município de Navegantes é completamente impróprio e, explica sua não aceitabilidade quando visto os números de usuários. Eis aí o grande desafio, mudar este triste panorama que impede aos cidadãos de usufruírem da cidade.

Voltamos a afirmar que se a futura concessionária tiver como princípios norteadores a forma de administração das empresas do passado, **onde não se pautava em qualidade de prestação de serviços, onde o cliente nunca era importante, onde tanto fazia de que forma os clientes eram atendidos, onde a eficiência nunca foi um ponto crucial**, fatalmente o Município terá que acionar judicialmente esta concessionária e rescindir o contrato.

Porque o modelo hoje proposto é a busca por uma nova forma de administração, onde o cliente é valorizado, tenha conforto, pontualidade em horários, disponibilidade de várias linhas, a busca por eficiência seja um ponto fundamental em sua gestão, porque isso fará que a cada dia mais e mais clientes sejam, no caso de ônibus, usuários no dia a dia, superando sem dúvida a estimativa de 187.500 passageiros.

VII – Ilegalidade licitação para Obras Públicas.

É interessante querer ensinar a Administração Pública sobre quais requisitos devem ser contemplados numa licitação, onde, a administração possui um departamento exclusivo para isso.

Não entraremos no mérito do questionamento pelo simples motivo que o amplo projeto de Concessão de Transportes a ser implantado em Navegantes considerar em seus estudos e custos a construção, operação e a manutenção das estações e abrigos ao longo dos 15 anos.

DA CONCESSÃO:

1.1.1 O objeto da Concessão é a delegação para a prestação dos Serviços do Sistema Integrado de Transporte Coletivo Público de Passageiros do Município de Navegantes, com a finalidade de atender às necessidades atuais e futuras de deslocamento da população, mediante a utilização do modo ônibus, no território do Município de Navegantes, envolvendo:

1.1.1.1 Planejamento operacional, disponibilização da frota de ônibus necessária, instalações administrativas e operacionais, pessoal treinado e tecnologias necessárias a operação do sistema de transporte;



PREFEITURA DE NAVEGANTES

Rua João Emílio n° 100 - Centro

Fone/Fax: (47) 3342-9500

www.navegantes.sc.gov.br

- 1.1.1.2 Construção, operação e manutenção de terminais, estações e abrigos para passageiros, que serão reversíveis ao patrimônio do município após a amortização do investimento ou, ao final da concessão;**

X - DA CONCLUSÃO

Pelas razões de fato e de direito acima aduzidas, a Comissão Especial de Licitação recebe, mas no mérito decide-se negar provimento à Impugnação apresentada por Viação Nossa Senhora dos Navegantes Ltda, mantendo-se o Edital nos seus devidos termos.

Navegantes, 12 de dezembro de 2014.

Comissão Especial de Licitação Transporte Público

Jan Ullrich, Douglas Lemos, Nelson da Cunha, Janice Freygang, Maria Benedita Corrêa, Fernanda Hassmann Constâncio e Roberto Miguel Celezinsk.